

## **INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO COMO DIFERENCIAL NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE**

CRUZ, Naila Sabrina Rodrigues<sup>1</sup>  
PENA, Francineide Pereira da Silva<sup>2</sup>  
FERREIRA, Claudia Sena<sup>1</sup>  
BATISTA, Aliele da Silva<sup>1</sup>  
MENDES, Fabrício do Amaral<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Integração ensino-serviço é o trabalho coletivo pactuado, articulado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área de saúde com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, cuja finalidade é a qualidade de atenção à saúde individual e coletiva bem como a excelência da formação profissional<sup>1</sup>. O processo educacional na formação dos profissionais da saúde tem como premissa o desenvolvimento tanto de habilidades gerais, quanto das habilidades que constituem as especificidades de cada profissão. Atualmente, não é possível pensar a interface entre ensino e trabalho sem remeter à educação permanente; neste sentido, é preciso contextualizar a integração ensino-serviço neste movimento: profissionais de saúde, docentes e estudantes devem estar inseridos nas estratégias de educação permanente tendo em vista melhorar a formação e fortalecer o SUS<sup>2</sup>. O desafio da educação é transmitir o conhecimento dando maior ênfase à aprendizagem e não somente ao ensino, pois ensinar é diferente de transmitir e atuar na produção de serviço. De modo que, articula-se teoria e prática, possibilitando a integração de setores e saberes<sup>3</sup>. Assim, é importante que o processo educativo se construa no ambiente de trabalho em espaços coletivos de educação permanente, se constituindo a partir da integração entre acadêmicos e profissionais da saúde. Desta forma, aprender fazendo é mais eficiente que receber informações de forma passiva, pois a prática universitária nos serviços de saúde oportuniza aprendizagens e motivam acadêmicos e profissionais por meio de trocas significativas de experiências. Assim sendo, vale ressaltar que apropriação de um mesmo conteúdo pelo acadêmico acontece de maneira diferente quando se está em sala de aula e quando se está no cotidiano de uma instituição de saúde<sup>3</sup>. Neste contexto, o trabalho ora apresentado traz explanação sobre o fazer em serviço promovido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, que tem como principal vertente de extensão as atividades desenvolvidas no Programa de Promoção da Saúde de Pessoas com Diabetes Mellitus no Amapá; sendo este um programa que desenvolve ensino, pesquisa e extensão, sem fins lucrativos, desenvolvido as terças, quintas e sextas feiras; onde são realizadas atividades de mensuração da glicemia capilar, atividades físicas, mensuração de peso, altura, cintura e quadril, educação em saúde, consultas de enfermagem, consulta médica, consulta nutricional, consulta com o psicólogo e o exame dos pés. Constatase que as atividades realizadas têm fortalecido os conhecimentos norteadores das políticas de

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre da UNIFAP, bolsista do Programa de Educação Tutorial-Pet/Enfermagem.

<sup>2</sup>Professora Mestre, Adjunto I do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem / UNIFAP.

<sup>3</sup>Acadêmicos de Enfermagem do 9º semestre da UNIFAP, bolsista do Programa de Educação Tutorial-Pet/Enfermagem.

saúde, favorecendo o aprofundamento da integração ensino-serviço<sup>2</sup>. A realidade vivenciada pelos acadêmicos nos serviços de saúde deve servir como instrumento instigador para uma prática problematizada no sentido da aprendizagem e também da reflexão sobre a implementação de cuidados. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem diante do cuidado com pessoas participantes do Programa de Promoção da Saúde para Pessoas com Diabetes Mellitus no Amapá. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, de 45 pessoas com DM, realizado no período de agosto a novembro de 2013, na unidade básica de saúde da Universidade Federal do Amapá e na Associação dos Magistrados do Amapá. O estudo com o grupo de pessoas com diabetes que fazem parte do programa de promoção da saúde obedeceu à resolução 466/2012 do CNS/MS. O projeto do programa foi aprovado pelo comitê de ética da UNIFAP, sob o protocolo nº 006/2006. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dentre as atividades desenvolvidas para atendimento das pessoas participantes do referido programa é oportunizado ao acadêmico a incorporação e aquisição não só de conhecimentos das práticas básicas de enfermagem, como: aferição de pressão arterial, pulso, mensuração de glicemia capilar, medidas antropométricas da cintura e quadril, peso e altura, como também de experiências práticas de maior complexidade que exige uma associação teórica-prática como: consulta de enfermagem, educação em saúde com a método do arco de Maguerez subsidiado nas rodas de conversa, exame dos pés. Também oferece a possibilidade de trabalho multiprofissional, por ter a participação de outros profissionais da área da saúde, não se limitando apenas a enfermagem para a prestação de cuidados, o que viabiliza a integração de diversas áreas de conhecimento no contexto da atenção primária a saúde. Nessa realidade de atividades desenvolvidas pelo acadêmico é oportunizado o contato e o conhecimento do funcionamento do serviço de atenção básica, bem como é despertado um olhar diferenciado para atender as necessidades das usuárias dos serviços. O acadêmico inserido nesse contexto acompanha a pessoa de modo contínuo, e apreende a intervir de modo eficaz para a sensibilização da pessoa com diabetes mellitus quanto ao auto-cuidado, a auto-atenção e incorporação de hábitos saudáveis. Outro fato importante passível de ser incorporado pelo acadêmico com o ensino-serviço é a proatividade e autonomia para desenvolver suas competências e habilidades profissionais, pois a experiência adquirida com a integração da aprendizagem no campo profissional possibilita aquisição de segurança, o que no âmbito profissional facilita a tomada de decisão quanto a intervenções utilizadas para solução de problemas. Para que seja efetivado o atendimento de qualidade é imprescindível que o aluno e também os profissionais inseridos no contexto busquem conhecer as políticas públicas disponíveis para atender, nesse caso, às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (diabetes), o que nos remete a outro fator que tem significativa contribuição ao crescimento e qualidade acadêmica que é a formação continuada, a problematização da realidade encontrada e a resolutividade dada com participação multiprofissional. Destaca-se também a satisfação dos usuários com o serviço prestado em locais onde há a interação da Universidade/ acadêmicos com a comunidade. **CONCLUSÃO:** A articulação de programas de ensino-serviço para a formação acadêmica constitui o diferencial entre as estratégias de formação na enfermagem, sendo um espaço privilegiado para reflexão quanto a realidade, a implementação de cuidados, e a necessidade de transformação do modelo assistencial atual. Ainda evidencia a necessidade de articulação entre docentes, acadêmicos e Universidades por meio de projetos e programas que visem

garantir tais oportunidades, além de oportunizar o acadêmico vivenciar o tripé pesquisa, ensino e extensão que é proposto para a formação profissional. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A enfermagem enquanto ciência da saúde está inserida no contexto multidisciplinar que atua na atenção básica, isso implica em necessidade do acadêmico ser oportunizado a participar de atividades de ensino-serviço a fim de possibilitá-lo uma formação que inter-relacione a teoria e prática. **REFERÊNCIAS:** <sup>[1]</sup> Albuquerque VS, Gomes AP, Rezende CHA, Sampaio MX, Dias OV, Lugarinho RM. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudanças na formação superior dos profissionais da saúde. Rev. bras. educ. med. 2008; 32(3): 356-62. <sup>[2]</sup> Pizzinato A, et al. A integração ensino-serviço como estratégia na formação profissional para o SUS. 2012. Rev. bras. educ.méd. 2012; 36 (1, Supl. 2):170-7. <sup>[3]</sup> Oliveira MF, Farias SR, Buechler FT. A integração ensino-serviço para a qualificação do trabalho na saúde mental. Disponível em: [http://www.convibra.org/upload/paper/2013/67/2013\\_67\\_6395.pdf](http://www.convibra.org/upload/paper/2013/67/2013_67_6395.pdf).

**Descritores:** Enfermagem; Integração Ensino-serviço, Formação Profissional.

**Eixo I:** Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem- A questão da quantidade versus qualidade.

**Área temática:** 6. Integração Ensino Serviço – Quando o Trabalho e a Escola se integram.